

Inovação reduz custo na construção civil

Imagens: Cristiano Batista e Arte DCI

SÃO PAULO

A implementação de novas ferramentas tecnológicas é uma das apostas das construtoras brasileiras para expansão. Entre as pequenas e médias, novas ferramentas em celular e tablet podem diminuir custos operacionais. Entre as grandes, a inovação aparece para o consumidor final, com empreendimentos que abusam do uso de novas tecnologias.

Exemplo de uso de tecnologia com resultados positivos, a construtora mineira Sodré conseguiu reduzir em 50% o desperdício de materiais dentro da obra. "Implementamos um aplicativo de celular que controlou o estoque e as sobras de materiais, evitando desperdício", diz o presidente da empresa, Ronaldo Sodré.

Entre as grandes empresas, apostar em inovação é um diferencial para a venda. Segundo pesquisa da Câmara Brasileira da

Na linha da tecnologia

Itens de inovação tecnológica mais lembrados pelo consumidor na hora de adquirir um imóvel, em %



Racionalização de energia	21,4
Alarme elétrico	12,7
Racionalização de água	12,1
Teto solar	8,5
Monitoramento por câmera	7,5

Fonte: Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

Indústria da Construção (CBIC), o brasileiro está disposto a gastar um pouco mais em empreendimentos com toques de tecnologia. "A tecnologia precisa ser aliada à construtora, independentemente do porte. Quanto mais in-

vestir em inovação, maior o retorno do empresário", disse o engenheiro civil e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Sérgio Lira Menezes.

PAULA CRISTINA

→ SERVIÇOS | PÁG. 48

SETOR IMOBILIÁRIO Entre os grandes grupos, a inovação está no produto final, para atrair clientes

Tecnologia vira aliada também na construção

Uso de ferramentas tecnológicas também é solução para pequenas e médias empresas diminuir tempo e custo nos canteiros de obras

SÃO PAULO

Implementar inovações tecnológicas é aposta dentro das construtoras brasileiras. Entre as pequenas e médias, novas ferramentas podem diminuir custos operacionais – através de aplicativos que otimizem tempo e reduzam custos. Para as grandes a inovação aparece já para o consumidor final, com empreendimentos que abusem do uso de novas tecnologias.

“A tecnologia precisa pertencer a toda empresa de construção. Independentemente do porte. Entre as pequenas e médias, o uso de novas ferramentas de inovação é essencial para dar competitividade. Aplicativos simples e, muitas vezes gratuitos, como os que controlam estoque de material de construção, pode render uma economia de até 20% dentro do canteiro de obras”, diz o engenheiro civil e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Sérgio Lira Menezes.

Exemplo de uso de tecnologia com resultados positivos, a construtora mineira Sodré conseguiu reduzir em 50% o desperdício de materiais dentro da obra. “A solução foi simples e gratuita. Com o Sebrae-MG nós começamos a empregar o uso e novas tecnologias dentro da obra e, através da compra de alguns tablets, aumentamos o controle interno”, diz o presidente da empresa, Ronaldo Sodré.

O executivo explica que a aceitação não foi rápida por parte dos trabalhadores. “Não é simples explicar para o trabalhador da obra que

há soluções tecnológicas que são mais efetivas do que o controle manual anterior”, disse ele, lembrando que o investimento da empresa para a ação não chegou a R\$ 10 mil.

Entre os aplicativos usados pelo empresário está o Aplicações Comerciais, que pode ser baixado gratuitamente na internet. “O aplicativo tem versões para estoque, para engenharia, para recursos humanos. Todos eles facilitam a vida do empresário, que também pode checar as informações de qualquer lugar, através do celular”, finalizou.

Quem também encontrou um aliado na tecnologia foi a Construtora Marques. Segundo o gerente de marketing e vendas da construtora, Vítor Marques, um dos pilares da empresa é a inovação. “Temos um grande foco em planejamento, controle e monitoramento da produção”, disse.

Marques detalha que, pequenas inovações no canteiro podem gerar entre 2 a 3 meses de antecedência no prazo da obra. “Isso é representativo em termos de custo.”

Outro tipo de aplicativo que pode melhorar a vida do empresário diz respeito a responsabilidades fiscais e contábeis. Para atender justamente essa demanda a Mega Sistemas Corporativos foca em novos clientes, entre construtores, empresas de logística, agronegócios e serviços. Ano passado, a empresa cresceu 11,8% em faturamento, e a perspectiva é crescer outros 15% este ano. “Vamos explorar de maneira mais agressiva o poten-

Inovação em foco

Tanto em pequenas quanto em grandes construtoras, a aposta em tecnologia desponta como crucial para expansão

Redução de custos e otimização de tempo com auxílio de aplicativos móveis para as pequenas e médias empresas

Aplicativo que gerencia estoque	Redução de 30% no desperdício de materiais
Aplicativo para acompanhar obras a distância	Redução de 20% no tempo médio gasto com locomoção até o imóvel
Aplicativo que compara preço de material de construção	Redução de 40% na compra de itens para o canteiro de obras
Aplicativo para fins contábeis	Redução de 25% a 60% no tempo dedicado obrigações fiscais

Itens de inovação tecnológica mais embrados pelo consumidor na hora de adquirir um imóvel, em %

Racionalização de energia	21,4
Alarme elétrico	12,7
Racionalização de água	12,1
Teto solar	8,5
Monitoramento por câmera	7,5
Conforto térmico	6

Fonte: Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e Sebrae



cial do Rio de Janeiro e Minas Gerais”, diz o sócio-fundador e Diretor Comercial, Walmir Scaravelli.

A empresa que nasceu em Itu (SP) faturou R\$65,8 milhões no ano de 2013, alta de 11,5% ante a 2012, com destaque para a grande demanda por serviços referentes à obrigações fiscais com Sped.

Consumidor

O uso de tecnologia também pode ser um diferencial de venda. Segundo uma pesquisa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o brasileiro está mais inclinado a escolher empreendimentos residenciais que adotem

→ **MUDANÇA**
«Não é simples explicar para o trabalhador que há soluções tecnológicas mais efetivas do que o controle manual»

RONALDO SODRÉ
PRESIDENTE DA SODRÉ

alguns pontos de inovação, estando dispostos a pagar mais por isso.

Segundo a pesquisa, os consumidores apontaram a economia (30,2%), segurança (16,3%), con-

forto (4,9%) e fatores sustentáveis/ecológicos (4,1%) como as inovações tecnológicas mais lembradas em um imóvel.

De acordo com o CBIC, no que se refere à inovação tecnológica, os itens apontados como mais importantes pelos entrevistados foram a racionalização de energia (21,4%), alarme elétrico (12,7%) e racionalização de água (12,1%).

Considerada quatro vezes a empresa mais inovadora da construção pela AT Kearney, a Tecnisa também está de olho em inovações. Dessa vez, a aposta da empresa é o uso de drones – ou Veículo Aéreo Não Tripulado

(Vant) – para filmar e fotografar o andamento das obras. “A Tecnisa está alinhada com o que é tendência no mercado. É esse olhar que permite a companhia inovar e trazer o pioneirismo de outras áreas para a construção civil”, explica o diretor de Marketing e Ambientes Digitais da empresa, Romeo Busarello. Segundo o executivo, os primeiros testes foram feitos no Jardim das Perdizes, em São Paulo. “Com a implementação do drone o cliente receberá mensalmente o registro das obras, personalizado conforme a unidade de cada comprador.”

PAULA CRISTINA